

Perspectivas sobre Avosidades em contextos socioculturais

Perspectives on Grandparenthoods in sociocultural contexts

Perspectivas sobre Avosidades en contextos socioculturales

Recebido: 19/08/2024 | Revisado: 27/08/2024 | Aceitado: 28/08/2024 | Publicado: 31/08/2024

Elaine Pedreira Rabinovich

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3048-6609>

Universidade Católica do Salvador, Brasil

E-mail: elaine.rabinovich@pro.ucs.br

Rosa Maria da Motta Azambuja

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2531-6664>

Universidade Católica do Salvador, Brasil

E-mail: rosa.azambuja@ucsal.edu.br

Sinara Dantas Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3513-9638>

Universidade Católica do Salvador, Brasil

E-mail: sinarasinara@hotmail.com

Resumo

Este artigo apresenta reflexões sobre avosidade decorrentes de um seminário intitulado Seminário Internacional de Avosidades em Contextos Sócio-culturais, pela Universidade Católica do Salvador – Bahia, Brasil, realizado em comemoração ao Dia Internacional dos Avós, em 26 de julho de 2024, na modalidade online. Objetivou relatar os avanços e desafios encontrados nas relações intergeracionais entre avós e netos abordados por investigadores do Brasil, Uruguai e Portugal e, deste modo, promover o aprofundamento e debate acadêmico e profissional. Foi realizada uma pesquisa documental, reflexiva e de natureza qualitativa a partir da exposição oral dos participantes do Seminário. O *corpus* deste artigo está dividido em seis eixos temáticos, correspondentes às apresentações dos diversos pesquisadores convidados: (1) a experiência de ser avó; (2) os avós em ciberespaços; (3) os desafios que permeiam a relação avós e netos; (4) avós com demências; (5) casamento e avosidade; (6) avós cuidadores e escolarização dos netos. Concluiu-se, a partir das exposições, que o tema das avosidades tem um alcance amplo, abrangendo a personalidade dos avós, a área social em que avós são cuidadores e provedores e os cuidados referentes à saúde e educação. Deste modo, o Seminário fomentou o desejo de divulgar o conhecimento compartilhado por acadêmicos de universidades nacionais e internacionais, evidenciando possibilidades e desafios em diversos contextos socioculturais.

Palavras-chave: Evento científico; Avós; Netos; Relações intergeracionais.

Abstract

This article presents reflections on grandparenthood resulting from a seminar entitled International Seminar on Grandparenthood in Sociocultural Contexts, by the Catholic University of Salvador – Bahia, Brazil held in celebration of International Grandparents Day, on July 26, 2024, online. It aimed to report the advances and challenges found in intergenerational relationships between grandparents and grandchildren approached by researchers from Brazil, Uruguay and Portugal and, in this way, promoting in-depth academic and professional debate. A documental, reflexive and qualitative research was done based on Seminar oral presentations. The corpus of this article is divided into six thematic axes, corresponding to the presentations of the various invited researchers: (1) the experience of being a grandmother; (2) grandparents in cyberspaces; (3) the challenges that permeate the relationship between grandparents and grandchildren; (4) grandparents with dementia; (5) marriage and grandparenthood; (6) grandparents caregivers and grandchildren's schooling. It is concluded, from the presentations, that the theme of grandparents has a broad scope, covering the personality of grandparents, the social area in which grandparents are caregivers and providers and care related to health and education. In this way, the Seminar fostered the desire to disseminate knowledge shared by academics from national and international universities, highlighting possibilities and challenges in different sociocultural contexts.

Keywords: Scientific event; Grandparents; Grandchildren; Intergenerational relationships.

Resumen

Este artículo presenta reflexiones sobre la abuelidad resultantes de un seminario titulado Seminario Internacional sobre Abuelas en Contextos Socioculturales, realizado por la Universidad Católica de Salvador – Bahía, Brasil, realizado con motivo de la celebración del Día Internacional de los Abuelos, el 26 de julio de 2024, en línea. Tuvo como objetivo informar los avances y desafíos encontrados en las relaciones intergeneracionales entre abuelos y

nietos abordados por investigadores de Brasil, Uruguay y Portugal y, de esta manera, promover un debate académico y profesional en profundidad. Fue hecha una investigación documental, reflexiva y de naturaleza cualitativa a partir da la exposición oral dos participantes del Seminario El corpus de este artículo se divide en seis ejes temáticos, correspondientes a las presentaciones de los distintos investigadores invitados: (1) la experiencia de ser abuela; (2) abuelos en los ciberespacios; (3) los desafíos que permean la relación entre abuelos y nietos; (4) abuelos con demencia; (5) matrimonio y abuelos; (6) abuelos cuidadores y escolaridad de los nietos. Se concluye, de las presentaciones, que el tema de los abuelos tiene un alcance amplio, abarcando la personalidad de los abuelos, el área social en la que los abuelos son cuidadores y proveedores y los cuidados relacionados con la salud y la educación. De esta manera, el Seminario fomentó el deseo de difundir conocimientos compartidos por académicos de universidades nacionales e internacionales, destacando posibilidades y desafíos en diferentes contextos socioculturales.

Palabras clave: Evento científico; Abuelos; Nietos; Relaciones intergeneracionales.

1. Introdução

Nos diversos contextos sociais, culturais e familiares, desenvolvem-se laços intergeracionais e interfamiliares, constroem-se vínculos afetivos e relações privilegiadas entre avós e netos, sendo transmitidos, sobretudo por meio da família e das várias gerações, saberes, tradições, práticas de cuidados, afetos solidariedades e valores morais, espirituais, educacionais, sociais e culturais (Azambuja, Rabinovich & Neves, 2022; Camarano & Fernandes, 2023).

Estas mudanças, ocasionadas por modificações sócio-históricas, levaram à criação do termo “avosidade” que, na atualidade, tornou-se avosidades, no plural, dada à diversidade das condições dos avós em seus respectivos contextos (Dias, 2022).

Nos diferentes contextos sociais, culturais e familiares, desenvolvem-se laços interfamiliares, constroem-se vínculos afetivos e relações privilegiadas entre avós e netos, sendo transmitidos, sobretudo através da família e das diversas gerações, saberes, tradições, práticas de cuidados, afetos solidariedades e valores morais, espirituais, educacionais, sociais e culturais (Shwalb & Hossain, 2018). Nas diferentes culturas, os mais velhos e, em especial os avós, constituem elos de apoio e solidariedade entre gerações, funcionando como âncoras da cultura, cuidado, educação, afetividade e transmissão. A qualidade dos vínculos afetivos, relacionais e comunicacionais entre gerações, nomeadamente entre avós e netos é fundamental para o desenvolvimento, bem-estar e qualidade de vida das crianças e dos adultos e favorece novas relações e formas de solidariedade (Ramos, 2014; Azambuja & Rabinovich, 2017). As relações intergeracionais são, por isso, um dos fatores com efeitos mais importantes na qualidade de vida de diferentes gerações (Coutinho & Rabinovich, 2020).

Hoje, essas relações e trocas de afetos podem ser estabelecidas através do ciberespaço. Estudos de Ramos (2019); Ramos, Rabinovich & Azambuja (2020) apontam que os avós foram aqueles que mais despenderam esforços para acompanhar o avanço tecnológico. Os netos, de fato, possuem maior manejo e habilidade com as tecnologias e já estabelecem relações nesse contexto desde muito cedo, porém, nessa relação pode haver interação/comunicação, cooperação e confiança, fazendo com que essa relação se fortifique com o tempo, pela proximidade e cumplicidade entre os atores familiares, que dialogam no ciberespaço e fortaleçam os laços afetivos (Azambuja, Ramos & Ramos, 2023).

Com vistas à atualidade do tema e ao dia internacional dos avós, foi proposta a realização de um seminário sobre avosidades pelo Programa em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador, tendo como convidados professores especialistas de Portugal, do Uruguai e de diversas localidades do Brasil, sendo, em decorrência, designado Seminário Internacional sobre Avosidades em Contextos Sócio-culturais. Esse seminário foi organizado pelas autoras desse artigo e ocorreu no dia 26 de julho de 2024 na modalidade online.

O objetivo deste artigo é, assim, a partir das apresentações realizadas no Seminário Internacional sobre Avosidades em Contextos Socioculturais, traçar uma reflexão ampla e aprofundada sobre a temática dos avós na atualidade e, deste modo, implementar o debate de acadêmicos e profissionais com vistas à disseminação do conhecimento científico. Para tal,

inicialmente apresentaremos os temas trazidos pelos expositores, organizados em seis eixos temáticos para, após isso, propor uma discussão por eles eliciada e finalizar com conclusões por eles propositada.

2. Metodologia

Foi realizada uma pesquisa documental, reflexiva e de natureza qualitativa das exposições orais proferidas no Seminário Internacional sobre Avosidade em Contexto Socioculturais e, para este estudo foram utilizados os aportes de Pereira et al. (2018) e Severino (2018) para fornecer o suporte à metodologia utilizada.

O procedimento seguido durante seminário foi o cada um dos convidados ter 20 minutos para realizar a sua apresentação, seguidos de mais 10 minutos abertos a uma roda de conversa. Muitos participantes também se colocaram no chat online. Foram selecionados alguns comentários tanto orais quanto os escritos visando dar conta da interação do público com os especialistas. As categorias resultantes das apresentações dos investigadores durante o seminário foram: A experiência de ser avó; Os avós em espaços cibernéticos: possibilidades e desafios educativos; Desafios que permeia a relação avós-netos; Avós com demência: impactos na vida do(a)s neto(a)s; Casamento e avosidade: “Meu casamento melhorou quando minha mãe virou avó. A importância dos avós cuidadores na escolarização dos netos, que serão expostas a seguir.

3. Resultados

Os eixos temáticos decorrentes das apresentações no Seminário Internacional sobre Avosidades e Contextos Socioculturais foram os apresentados a seguir:

3.1 A experiência de ser avó

A Profa. Dra. Maria Deolinda Antunes da Luz Lopes Dias Maurício, PhD em Enfermagem, professora e coordenadora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal apresentou a sua experiência de ser avó paterna à distância, qual seja, de apenas poder acompanhar o nascimento e crescimento de seus netos que moravam no Canadá pela internet. Trouxe uma análise introspectiva sobre essa sua trajetória como avó paterna que muito tocou e emocionou os ouvintes. Profa Deolinda enfatizou a força do amor. Em suas palavras: “O amor pelos netos é profundo como um oceano”. Finalizou sua narrativa dizendo que “os avós em sua maioria são observatórios de bondade”.

Podemos finalizar a apresentação da participação da Profa Deolinda com o que uma participante escreveu no chat: *“Parabéns, professora. Belíssimo relato. Me vi muito nele” (I.S.)*.

De fato, a fala da profa Deolinda dirigiu o seminário para um tom de proximidade e de cumplicidade quanto ao significado de ser avó, de participar ou não da vida dos netos, das migrações, das diferenças culturais nos cuidados aos outros e, de um modo geral, ao poder do amor e da importância de se considerar as dinâmicas pessoais e intersubjetivas ao se estudar a temática das avosidades.

Como assevera Azambuja, Rabinovich & Contrim (2023) “Para além da transmissão dos ensinamentos, valores e da memória familiar, os mais velhos desempenham importante papel na vida dos netos, seja no âmbito afetivo, material, educacional ou emocional” (p.4).

Nessa mesma proposição, prosseguimos à próxima apresentação.

3.2 Os avós em espaços cibernéticos: possibilidades e desafios educativos

O Dr. Charlie Palomo, PhD em Educação é professor no Programa de Mestrado em Educação e Corresponsável do Centro de Estudos Biográficos Multirreferenciais (CEMBE) da Universidad de la Empresa (Uruguai), apresentou um embrião

de um projeto que está sendo desenvolvido e que tem como objetivo investigar como as novas tecnologias de informação e comunicação afetam o relacionamento intergeracional e como os avós idosos percebem e avaliam a relação estabelecida entre eles e seus netos através da virtualidade.

A proposta do Prof. Charlie evocou desafios sócio educacionais associados às tecnologias de informação e comunicação dentro de uma sociedade plural que diferencia as oportunidades de acessibilidade à tecnologia quanto remeteu a questões do ponto de vista epistemológico e axiológico ligadas à produção de conhecimento quanto também referentes à transmissão intergeracional. Desse modo, pudemos ver, ao lado da profundidade de sentimentos expressos na relação avós-netos, uma extensão de problemáticas associadas às diversas avosidades no referente ao uso da tecnologia e à manutenção da memória que permitiria recuperar tipos de conhecimentos não marcados como mercadorias.

O pesquisador concluiu sua apresentação declarando que os avós contribuem para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social e que a qualidade do vínculo intergeracional, o processo interativo e coeducativo em que tanto os idosos como os jovens aprendem e ensinam nesta era digital.

Estudos nacionais acerca da relação entre avós e netos, apontam que a dinamização através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e da Internet proporciona a aquisição de competências básicas para a interação/comunicação, além de oferecer apoio intergeracional prestado pelos avós através do WhatsApp, com imagem em tempo “real”, sendo uma situação que aproxima as pessoas, porque a imagem e a voz podem ser recebidas diariamente. Assim, os avós podem acompanhar o crescimento dos netos, dando conselhos, ajudando nas tarefas escolares, ouvindo as queixas contra os pais. Esta comunicação desenvolve a cooperação e a confiança, o que faz com que a relação se fortifique com o tempo, pela proximidade e cumplicidade entre os atores familiares, que dialogam no ciberespaço e fortalecem as interações afetivas. Porém, o uso excessivo das TICs é percebido como elemento dificultador do diálogo, entre avós e netos adolescentes, transmitindo ao idoso a sensação de isolamento e de descaso, tanto por parte dos filhos, como dos netos. Isso deve alertar os profissionais que lidam com idosos e famílias para a importância da convivência intergeracional na manutenção da saúde física e emocional das pessoas idosas (Ramos, 2019; Azambuja, Ramos & Ramos, 2023)

O próximo tema ampliou o debate para incluir os desafios na relação avós-netos.

3.3 Desafios que permeiam a relação avós-netos

Na abordagem de Dra. Cristina Maria de Souza Brito Dias, PhD em Psicologia pela Universidade de Brasília, professora da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) no Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia Clínica, os desafios que permeiam a relação avós e netos foram investigados por ela, há vinte anos, resultando em um livro contendo pesquisas com enfoque na avosidade. Na ocasião, listou quatro desafios: Primeiro, a figura da maternidade está mais próxima na relação intergeracional: como é possível equilibrar a vinculação e lealdades paterna e materna. Segundo desafio decorre da contração geracional: como equilibrar quando muitos são os avós para poucos netos e como será no futuro? Quem vai cuidar dos idosos? a verticalização geracional maior. Terceiro, ao mesmo tempo que a tecnologia aproxima geograficamente, poderá afastar as transmissões de valores. Já se pode observar, a partir da supervalorização da tecnologia, ao lado da sabedoria dos avós, um empobrecimento vocabular dos jovens devido ao uso intensivo da tecnologia. Quarto, o desafio da co-residência: lares chefiados por avós, considerado um fenômeno emergente e de alcance socioeconômico.

A apresentação da Profa Cristina gerou muitas questões, como: se os recasamentos ampliam e como a rede familiar e os avós dentro dela com a presença de *vosmastos* e *vósdrastos*, se há diferenças entre avós adotivos e biológicos para com os netos; quais as consequências da supervalorização da tecnologia na aproximação versus o afastamento da relação avós-netos.

Assim, a participação da Profa Cristina trouxe para o centro do palco das discussões as transformações sociais que estão diretamente evidenciadas nas mudanças dos relacionamentos intrafamiliares, protagonizadas algumas pelos avós, outras pelo envelhecimento populacional e pela mudança na pirâmide populacional com menos crianças e mais velhos, e outras pelas novas configurações familiares.

Nesse sentido, quanto ao envelhecimento populacional brasileira, Zanon, Moretto & Rodrigues (2013 p. 565), acrescentam que “é visível em razão do aumento da participação dos idosos na população total desde o final do século XX, quando as taxas de fecundidade passaram a apresentar quedas sucessivas e substanciais, revelando ser este um processo permanente, com diversas consequências, inclusive econômicas”. Já o Censo Geográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2022, indicou que a expectativa de vida média do brasileiro é 75,7 anos, 10 anos a mais do que há quase meio século atrás (IBGE, 2023), sendo que os idosos compõem 15,6% da população brasileira, podendo alcançando, em 2050, 40% dessa população. Deste modo, às transformações e inquietações apontadas pela Profa Dra Cristina Dias, deve-se ser acrescido esse aumento populacional de idosos e, com ele, uma intensificação e ampliação das mudanças enunciadas.

Outro tema muito relevante referente à saúde, foi apresentado a seguir.

3.4 Avós com demência: impactos na vida do(a)s neto(a)s

A Profa. Deusivania Falcão, PhD em Psicologia pela Universidade de Brasília, é Professora da Universidade de São Paulo (USP). Versou sobre a demência de avós, impactando os presentes com sua história de vida. Relatou que quando era criança sua avó fez um pedido à neta para que se tornasse doutora. No doutorado, escolheu como tema de investigação a demência por motivo da avó ter esquecido quem ela era. Após ter concluído o doutorado, sua avó faleceu. Há vinte anos que pesquisa sobre esse tema e os impactos que a demência causa.

Segundo a palestrante, os netos adotam diferentes papéis de cuidado, podendo haver variação no envolvimento e com atitude de cuidar. Há netos que assumem a função de cuidador principal e outros de cuidador auxiliar. A expositora enfatizou ser importante que a família e profissionais de saúde mental ofereçam suporte adequado às pessoas com demência (Falcao, 2010; 2020).

Complementando sua história pessoal, Profa Deusivania ofereceu uma aula sobre demências e sobre os institutos que dela se ocupam, oferecendo também indicações bibliográficas (Nunes; Falcão; Cachioni, & Forlenza, 2012).

Na sua fala, deve ser evidenciado tanto os avós como cuidadores como cuidadores de avós e a extensa área que os cuidados à saúde ocupam atualmente e preocupam os familiares quanto ao envelhecimento e ao surgimento de uma demência em algum de seus membros.

Estudos de Silva (2022), também, confirmam a influência positiva dessas relações na saúde mental dos mais velhos em Açores, Portugal. “Promovendo estabilidade emocional, maior interesse pela vida e diminuindo momentos estressantes na vida no envelhecimento” (p.32).

A exposição a seguir é sobre a relação entre nora e sogra quando vira avó.

3.5 Casamento e avosidade: “Meu casamento melhorou quando minha mãe virou avó

A Profa. Sinara Dantas Neves, PhD em Família na Sociedade Contemporânea, formadora e supervisora de psicoterapeutas sistêmicos, apresentou um percurso investigativo acerca das avosidades, que iniciou com sua tese de Doutorado, na qual investigou as dinâmicas relacionais entre casais e sogros, encontrando como um dos resultados importantes para a conjugalidade a transformação da qualidade dos vínculos dos filho/genros/noras quando seus pais/sogros viraram avós (Neves & Rabinovich, 2022).

Um possível jogo de interesses das famílias de origem no papel de avós, perante o par conjugal, formado entre filhos/genros/noras, estimulou uma continuidade investigativa acerca de um estudo sobre sogros enquanto avós, que tem como objetivos específicos investigar as novas interações emocionais entre cada membro do casal com seus sogros, a partir da chegada dos netos e compreender, na perspectiva dos sogros, as relações com genros e noras, após se tornarem avós.

Alguns estudos em torno dessa temática, realizados em tempos pandêmicos (Rabinovich & Sá, 2020), foram apresentados neste seminário, e resultaram em capítulos de livros, em que a mesma, juntamente com sua supervisora de Pós-doutorado, apontaram para a garantia dos vínculos emocionais entre avós e netos, apesar da distância física obrigatória, existindo uma resignificação do distanciamento social, já que é nas relações com os netos que eles encontram significados para si, envelhecidos, além de também despertarem a atenção para os descasamentos desse período, em que os avós foram chamados a cuidar dos netos.

O assunto a seguir a ser abordado é sobre a relação avós e crianças relacionando-o à escolarização.

3.6 A importância dos avós cuidadores na escolarização dos netos

Apresentado pela Dra. Profa. Rosa Maria da Exaltação Contrim, PhD em Sociologia e Política professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto. A convidada comentou que a diferença no tipo e na intensidade do cuidado entre avós e netos quanto à escolarização estão relacionados a três aspectos: (1) nível socioeconômico e escolaridade da família; (2) abrangência das políticas públicas, como oferta de creches e demais serviços; (3) fatores culturais, citando, por exemplo, que, em países do Sul da Europa, há mais avós cuidadores do que nas demais regiões europeias.

A Profa Rosa Coutrim apresentou os resultados de sua pesquisa realizada em um pequeno distrito de Minas Gerais (Rosa; Carvalho & Coutrim, 2022). Foram entrevistadas sete avós que cuidam dos netos diariamente, aplicados questionários a 12 professoras e especialistas na escola e realizado um grupo focal com profissionais de saúde do distrito. Os resultados demonstraram que os avós cuidadores oferecem afetividade e segurança aos netos. Isso é reconhecido pelos profissionais da escola e da Unidade de Saúde que percebem a importância dos avós como agentes na promoção da saúde e do bom desempenho escolar das crianças.

4. Discussão

Conforme pode ser visto, há uma ampla abrangência no referente à temática avosidade. Embora esta deva ser pensada como diretamente atinente à família, ela se estende para todos os campos dos saberes: educação, saúde, sociedade, cultura, sociedade.

Quanto à família, ficou evidente que as transformações pelas quais esta está passando se refletem em qualquer nível que se recorte para escrutinar a questão: no nível da subjetividade, da intersubjetividade presente na fala de todos os palestrante, na transmissão da cultura e dos conhecimentos quando o tópico foca o uso da tecnologia, nos arranjos matrimoniais com suas consequências em mudanças nos relacionamentos familiares, na interferência de avós no quesito escolarização e na saúde onde a temática do cuidado se torna imperiosa.

A figura dos avós, outrora responsáveis pela história da família, transmissão de valores, herança cultural, o elo entre passado e presente, a quem cabia acarinhar e acompanhar o crescimento dos netos à distância, co-existe na atualidade com novas funções e responsabilidades.

Cuidar dos netos e ajudar os filhos, pode preencher o vazio de um cotidiano pouco ativo, e, assim, contribuir para a luta contra o envelhecimento. Isso é ilustrado quando os avós atribuem aos netos a responsabilidade de mover neles o comportamento obediente de se manterem reclusos, como garantia de se manterem vivos, e, assim, cumprirem suas funções

afetivas e educativas de avós por mais tempo. Numa fase em que já não existem mais tantos compromissos sociais, os idosos que têm a oportunidade de contribuir como suporte funcional aos filhos apresentam melhores condições psíquicas, já que educam, mas também são reeducados pelas crianças, que os forçam a reviver situações e, assim, os conduzem a novos hábitos

5. Conclusão

O Seminário fomentou o desejo de divulgar o conhecimento compartilhado, onde investigadores das universidades nacionais e internacionais compartilharam conosco possibilidades e desafios empregados nos diversos contextos socioculturais por eles abordados. Nessa perspectiva, houve boa aceitação e integração entre palestrantes e seminaristas online, com troca de experiências e conhecimento.

Constatou-se que avós têm sido mais estudados no que se refere ao seu papel na família em virtude de sua importância no grupo familiar, seja no apoio educacional, afetivo e/ou financeiro, com prevalência de estudos referentes a mulheres-avós, ao papel dos avós na família e às relações intergeracionais.

Avós vêm assumindo simbólica e praticamente a organização familiar por, muitas vezes, serem aporte e suporte da sua família. Observa-se, destarte, que as relações compreendidas pela Avosidade na família da sociedade contemporânea transbordam a representação de outrora.

Na contemporaneidade, os papéis passaram a ser diversificados. Contudo, avós continuam responsáveis pela transmissão da cultura, da tradição, do legado familiar pela disseminação de experiências e simbolismos. Avós teriam a capacidade de “habitar dois mundos”, expressando sua criança que brinca com a nova vida, com o novo mundo e com a sabedoria de experiências de uma vida que gerou outra.

Embora os avós sempre tenham existido e ocupado lugar ativo na vida das famílias, os estudos sobre estes personagens tão importantes para a família, em especial na vida dos netos, são recentes nas Ciências Humanas. Assim como o envelhecimento que ganha espaço nas pesquisas em meados do século XX, impulsionado por fatores como aumento da longevidade e demográficos.

Sugerimos, para os próximos encontros, refletirmos sobre a temática dos avós na atualidade. Deste modo, da leitura deste apontamento, poder-se-á apreender que a complexificação ante a diversidade dos contextos históricos, culturais e sociais traz à temática avosidade uma ampliação, implicando em aportar novas compreensões quanto a quem, onde e como são e estão os avós na contemporaneidade.

Agradecimento

Agradecemos à Universidade Católica do Salvador, na pessoa do reitor Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo e na pessoa do coordenador do Programa de Família na Sociedade Contemporânea, Prof. Dr. José Luis Sepúlveda Ferriz, que acolheram o evento. E aos participantes, nacionais e internacionais, que dividiram seus conhecimentos conosco em comemoração ao Dia dos Avós.

Referências

- Azambuja, R. M. & Rabinovich, E. P.; Neves, S. D. (orgs). (2022). *Envelhecimento & Avosidades* (p. 65-78). Curitiba: CRV. Vol. 1
- Azambuja, R. M. M., Ramos, N., & Ramos, M. C. P. (2023). Avós e Culturas: Relacionamentos e vivências intergeracionais em tempo de pandemia COVID-19. *Research, Society and Development*, 12(3), e27312340631. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40631>
- Azambuja, R. M. M., Ramos, M. N. & Ramos, M. C. (2023). Avós e Culturas: Relacionamentos e vivências intergeracionais em tempo de pandemia COVID-19. *Research, Society and Development*. 12 (3), e27312340631. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40631>
- Azambuja, R. M. da M., Rabinovich, E. P., & Coutrim, R. M. da E. (2023). New times, new ways of family relationships: Intergenerational education mediated by technologies. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(20), e27721. <https://doi.org/10.29352/mill0220.27721>

- Azambuja, R. M. M. & Rabinovich, E. P. (2017). O avô e a avó na vida dos netos. *Revista Kairós Gerontologia*. 20 (2), 311-32. DOI: 10.23925/2176-901X.2017v20i2p311-332
- Camarano, A. M. & Fernandes, D. (2023). Famílias, espaços a serem cuidados. In: Camarano, A. A. & Pinheiro, I. (org.). *Cuidar, verbo transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.281116/9786556350578cap3>.
- Coutinho, M.A.G. & Rabinovich, R.P. (2020). Avós: pandemia de sentimentos. In: Rabinovich, E.P.; Sá, S.M.P. (Org.). *Envelhecimento & Velhice em Tempos de Pandemia*. Curitiba: CRV. p.177-194.
- Dias, C. M. S. B. (2022). *Avosidades: teoria, pesquisa e intervenção*. Campinas, SP: Alínea.
- Falcão, D. V. S. F. (2010). *Idosos e saúde mental*. Campinas: Papirus.
- Falcão, D. V. S. F. (2020). Familismo: repercussões nas relações conjugais e familiares de idosos. *Mais 60: Estudos sobre Envelhecimento*, v. 31, p. 8-23.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023). Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2022 Rio de Janeiro; *IBGE*. Disponível em: <<https://loja.ibge.gov.br/sintese-de-indicadores-sociais-2023-uma-analise-das-condicoes-de-vida-da-populacao-brasileira.html>>.
- Neves, S. D. & Rabinovich, E. P. (2022). Sogros em distanciamento social: relações de casais perante a avosidade em tempos de pandemia. In: Azambuja, R. M. M.; Rabinovich, E. P.; Neves, S. D. (Orgs). *Envelhecimento & Avosidades*. Curitiba: CRV, 2022. p. 65-78. Vol. 1.
- Nunes, P. V., Falcão, D. V. S.; Cachioni, M. & Forlenza, O. V. (2012). *Doença de Alzheimer: uma perspectiva do tratamento multiprofissional*. São Paulo: Atheneu.
- Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Ramos, N. (2014). Avós e netos através da(s) imagem(s) e das culturas. In: RAMOS, Natalia; MARUJO, Manoela; BAPTISTA, Aida (org.). *A voz dos avós: migração, memória e patrimônio cultural*. Coimbra: Gráfica de Coimbra. p. 33-56.
- Ramos, M. N. P., Rabinovich, E. P. & Azambuja, R. M. M. (2020). Avós e netos frente às novas tecnologias no Brasil e em Portugal. *Research, Society and Development*. 9(8), 1-20. <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9902>.
- Ramos, N. (2019). Intergeracionalidade e tecnologias de informação e comunicação. In: Barradas, S. & Oliveira, A. (Org.). *Aprender, envelhecer, ser: Agenda Científica de Gerontologia*. Lisboa: Alma Letra Edições, p. 153-159.
- Rabinovich, E. P. & Sá, S. M. P. (orgs). (2020). *Envelhecimento & Velhice em Tempos de Pandemia*. Curitiba: CRV. Vol. 25.
- Rosa, D. C., Carvalho, T. K.P. & Coutrim, R. A. (2022). Quando os avós administram os deveres escolares: práticas educativas de avós cuidadoras de netos. *Sér. -Est., Campo Grande*. 27 (59), 183-91.
- Silva, A. I. M. (2022). A relação dos avós com os netos e sua influência na saúde mental. In: Azambuja, R. M. M.; Rabinovich, E. P.; Neves, S. D. (Orgs). *Envelhecimento & Avosidades*. Curitiba: CRV. p. 25-34. Vol. 1.
- Severino, A. J. (2018). *Metodologia do trabalho científico*. Ed. Cortez
- Shwab, W. D. & Hossain, Z. (eds.). (2018). *Grandparents in cultural contexts*. New York and London: Routledge.
- Zanon, R. R., Moretto, A. C., & Rodrigues, R. L. (2013). Envelhecimento populacional e mudanças no padrão de consumo e na estrutura produtiva brasileira. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 30, S45–S67. <https://doi.org/10.1590/S0102>.